



Pesquisa Mensal de Emprego em Serviços

Julho de 2013



Definições

A Pesquisa de Emprego em Serviços é desenvolvida pela CNS com base em dados do sistema RAIS-CAGED do Ministério do Trabalho e Emprego e informações do INSS.

A periodicidade das informações é mensal e cobre o período desde dezembro de 2006 até a informação mais recente disponível.

Inclui todos trabalhadores com carteira de trabalho que mantinham vínculo ativo com a empresa no período de referência.

São levantadas informações sobre estoque de trabalhadores, admissões, demissões e salário médio em todos tipos de estabelecimento.

A pesquisa tem cobertura nacional. Os empregados são identificados pelo local do estabelecimento. Os dados estão dispostos por unidade da Federação.

A pesquisa apresenta as informações por setor de atividade econômica, com desagregação para os segmentos de serviços.



Classificação

Economia

Agropecuária

Extrativa

Transformação

Construção

Comércio

Serviços

Serviços

Privados não financeiros

Financeiros

Administração Pública

Educação, saúde e assistência

Outros

Privados não financeiros

Prestados às famílias

de informação

Prestados às empresas

de transportes

Outros serviços privados não financeiros



Estoque de trabalhadores por setor de atividade econômica

	Agropecuária	Extrativa Mineral	Indústria de Transformação	Construção civil	Comércio	Serviços	Total
dez-06	1.209.280	156.459	6.173.780	1.494.499	6.258.418	20.973.210	36.265.646
dez-07	1.276.410	169.238	6.521.503	1.662.275	6.683.407	21.563.569	37.876.402
dez-08	1.432.226	184.033	6.962.109	2.004.919	7.170.073	22.484.759	40.238.119
dez-09	1.441.344	188.834	7.006.362	2.263.311	7.593.884	23.166.273	41.660.008
dez-10	1.439.426	208.895	7.525.831	2.643.608	8.261.188	24.220.165	44.299.113
dez-11	1.522.671	232.168	7.734.129	2.909.438	8.756.247	25.168.620	46.323.273
jun-12	1.666.803	243.330	7.871.679	3.148.311	8.844.996	25.700.552	47.475.671
jul-12	1.694.036	245.761	7.900.969	3.181.994	8.877.840	25.756.946	47.657.546
ago-12	1.679.059	247.164	7.922.112	3.202.060	8.921.162	25.837.060	47.808.617
set-12	1.661.632	248.269	7.994.382	3.220.726	8.970.350	25.913.416	48.008.775
out-12	1.641.975	248.369	8.016.634	3.215.997	9.030.732	25.942.032	48.095.739
nov-12	1.609.308	248.297	7.994.010	3.178.852	9.151.782	25.985.763	48.168.012
dez-12	1.524.491	246.670	7.818.233	3.078.607	9.159.141	25.836.647	47.663.789
jan-13	1.525.224	247.532	7.866.770	3.123.857	9.099.789	25.864.694	47.727.866
fev-13	1.518.134	247.979	7.900.615	3.148.732	9.097.423	25.972.299	47.885.182
mar-13	1.515.750	248.866	7.928.899	3.179.576	9.112.077	26.062.861	48.048.029
abr-13	1.543.865	249.728	7.972.462	3.220.569	9.137.970	26.156.136	48.280.730
mai-13	1.579.405	249.665	7.988.356	3.219.735	9.140.749	26.188.211	48.366.121
jun-13	1.637.775	250.211	7.996.594	3.221.504	9.149.956	26.233.917	48.489.957
Variações							
no mês	3,7%	0,2%	0,1%	0,1%	0,1%	0,2%	0,3%
no ano	-1,1%	4,3%	1,5%	3,6%	3,9%	2,2%	2,4%
em 12 meses	-1,7%	2,8%	1,6%	2,3%	3,4%	2,1%	2,1%
Contribuições							
no mês	47,1%	0,4%	6,7%	1,4%	7,4%	36,9%	100,0%
no ano	-1,5%	0,9%	10,5%	9,9%	30,0%	50,2%	100,0%
em 12 meses	-2,9%	0,7%	12,3%	7,2%	30,1%	52,6%	100,0%

Evolução recente do emprego em serviços

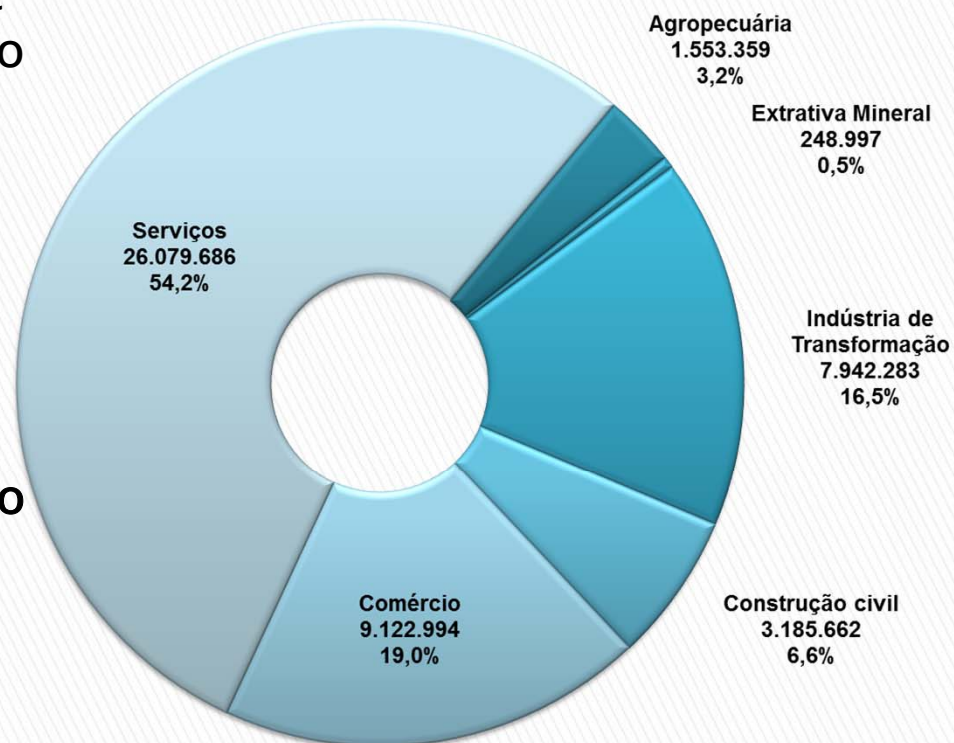
A economia brasileira totalizou mais de 48,5 milhões de empregos com carteira em junho de 2013.

No primeiro semestre, foram criados 1,135 milhão de postos de trabalho em relação a igual período de 2012.

Isso equivale a um crescimento de 2,4% no ano.

Os serviços sustentaram mais de 26,1 milhões de postos de trabalho na média do ano, o que representou 54,2% do total da economia.

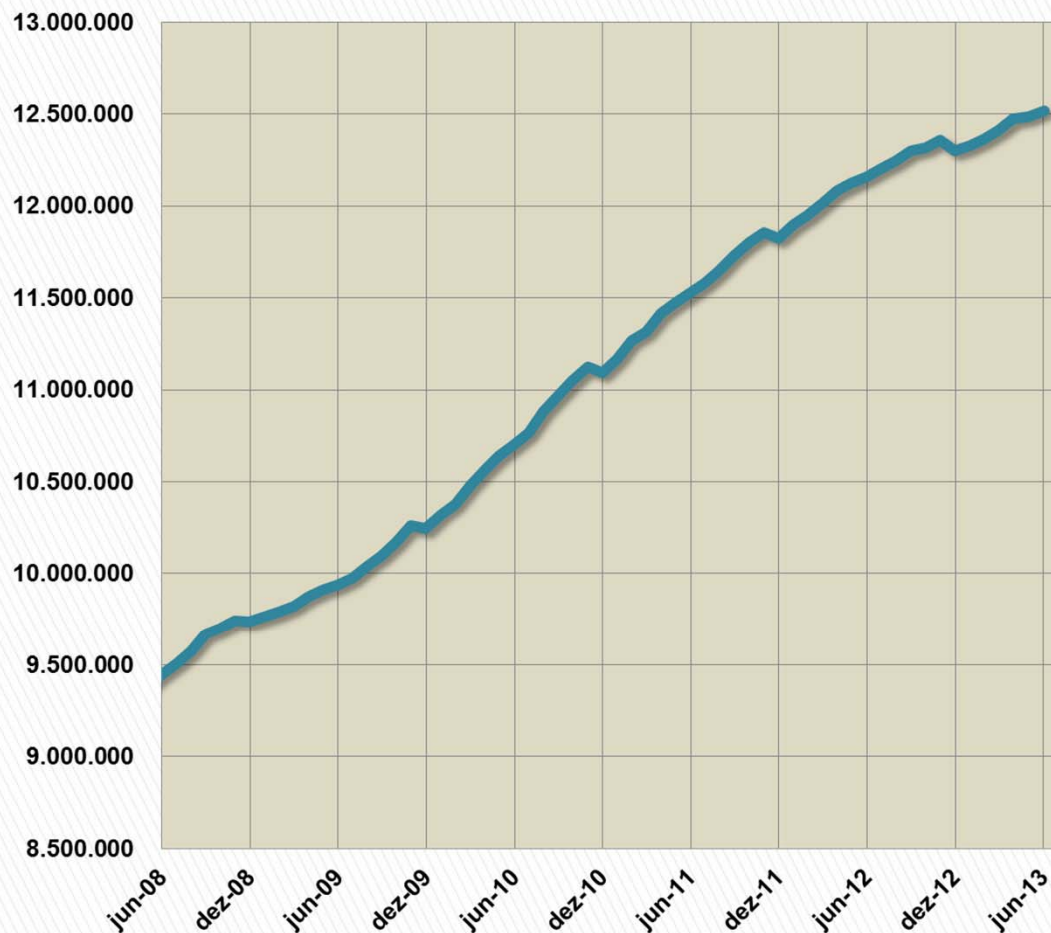
Distribuição do emprego por setor, junho de 2013





Evolução recente do emprego em serviços

Evolução do emprego no setor de serviços

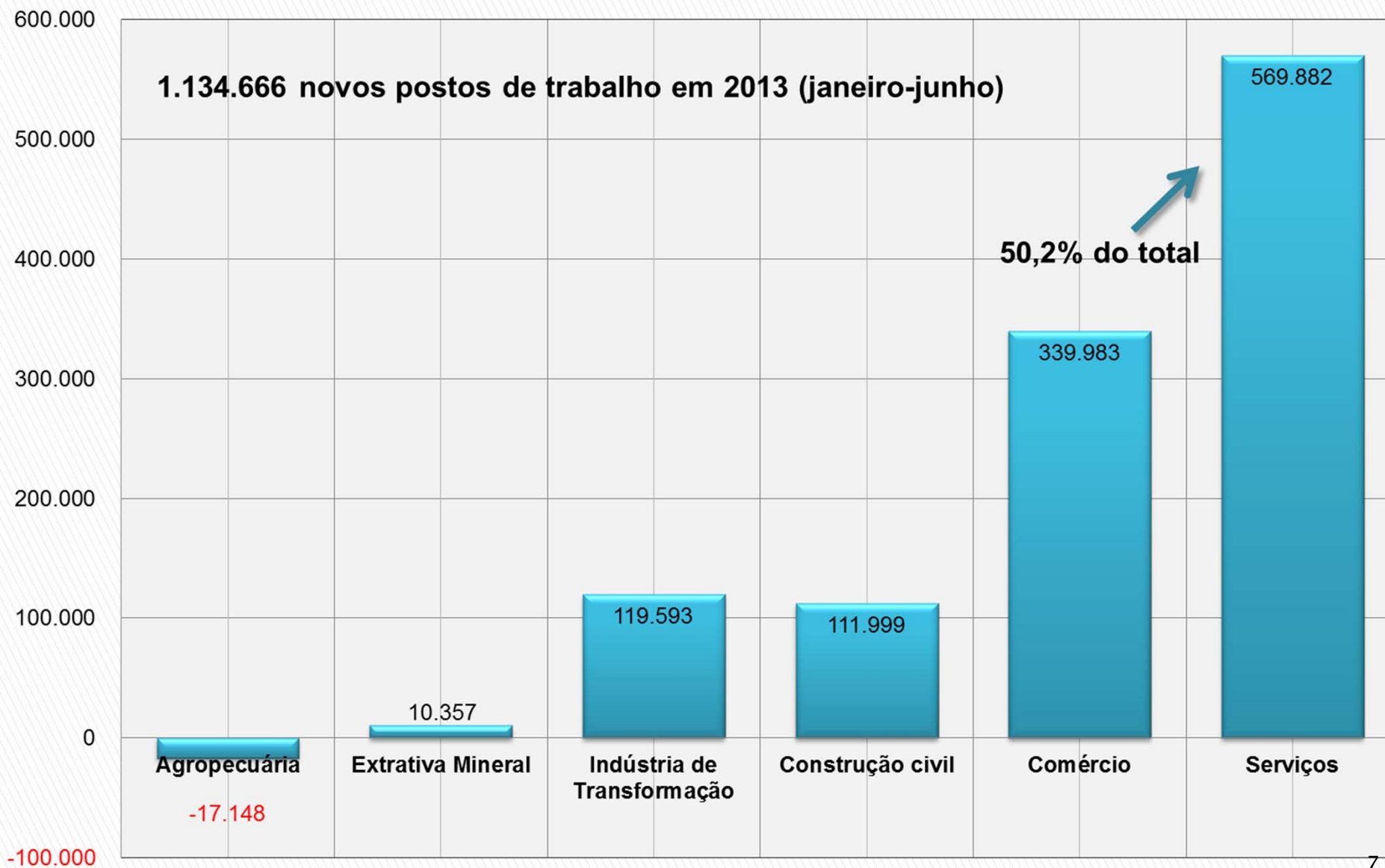


O setor de serviços foi responsável por 50,2% dos 1,135 milhão dos postos de trabalho criados neste semestre, seguido pelo comércio (30,0%) e pela construção civil (9,9%).

Em junho, o número de postos de trabalho em serviços privados não financeiros alcançou 12,522 milhões, 47,7% dos empregos no setor de serviços.



Postos de Trabalho criados no ano





Estoque de trabalhadores por segmento do setor de serviços

	Serviços privados não financeiros	Serviços financeiros	Administração pública	Educação, saúde e assistência	Outros*	Total Serviços
dez-06	8.589.325	604.310	9.048.506	2.717.716	13.353	20.973.210
dez-07	9.071.513	627.664	9.060.056	2.790.820	13.516	21.563.569
dez-08	9.740.004	660.273	9.104.140	2.966.550	13.792	22.484.759
dez-09	10.245.854	668.419	9.128.729	3.108.052	15.219	23.166.273
dez-10	11.094.629	710.774	9.137.416	3.261.086	16.260	24.220.165
dez-11	11.827.331	750.635	9.152.875	3.420.751	17.028	25.168.620
jun-12	12.161.329	761.368	9.183.379	3.576.626	17.850	25.700.552
jul-12	12.207.638	761.578	9.186.819	3.583.016	17.895	25.756.946
ago-12	12.247.795	761.783	9.188.012	3.621.582	17.888	25.837.060
set-12	12.299.953	764.625	9.188.518	3.642.278	18.042	25.913.416
out-12	12.320.841	765.432	9.184.852	3.652.813	18.094	25.942.032
nov-12	12.360.279	767.382	9.182.126	3.657.973	18.003	25.985.763
dez-12	12.303.048	766.468	9.149.089	3.600.116	17.926	25.836.647
jan-13	12.328.557	767.353	9.149.487	3.601.225	18.072	25.864.694
fev-13	12.367.779	768.531	9.163.802	3.653.817	18.370	25.972.299
mar-13	12.415.675	769.092	9.171.772	3.687.500	18.822	26.062.861
abr-13	12.475.527	769.474	9.175.923	3.715.311	19.901	26.156.136
mai-13	12.489.073	770.279	9.178.689	3.729.362	20.808	26.188.211
jun-13	12.522.308	771.396	9.179.914	3.738.978	21.321	26.233.917
Variações						
no mês	0,3%	0,1%	0,0%	0,3%	2,5%	0,2%
no ano	3,3%	1,7%	0,0%	4,7%	11,1%	2,2%
em 12 meses	3,0%	1,3%	0,0%	4,5%	19,4%	2,1%
Contribuições						
no mês	26,8%	0,9%	1,0%	7,8%	0,4%	36,9%
no ano	34,7%	1,1%	-0,3%	14,6%	0,2%	50,2%
em 12 meses	35,6%	1,0%	-0,3%	16,0%	0,3%	52,6%



Evolução recente do emprego em serviços

O segmento de serviços privados não financeiros, que representa 25,8% do emprego com carteira no país, foi responsável por 34,7% dos 1,135 milhão de postos de trabalho criados este ano.

Administração pública respondeu por 18,9% do total de postos de trabalho no país e educação e saúde, por 7,7% (junho de 2013).

Nos últimos 12 meses, o emprego em serviços privados não financeiros cresceu 3,0%, o que equivale a uma taxa 0,8 ponto percentual acima da economia brasileira.

Entre os segmentos dos serviços privados não financeiros, os serviços prestados às empresas foram responsáveis pela maior parte dos postos de trabalho criados em maio (15,0% do emprego gerado na economia).

Entre os segmentos de serviços, os serviços de informação foi o que registrou a maior taxa de crescimento no ano: 3,7%.

O setor de Serviços de Transportes também está entre os que mais contribuíram para a expansão do emprego na economia brasileira nos últimos 12 meses (8,0%).

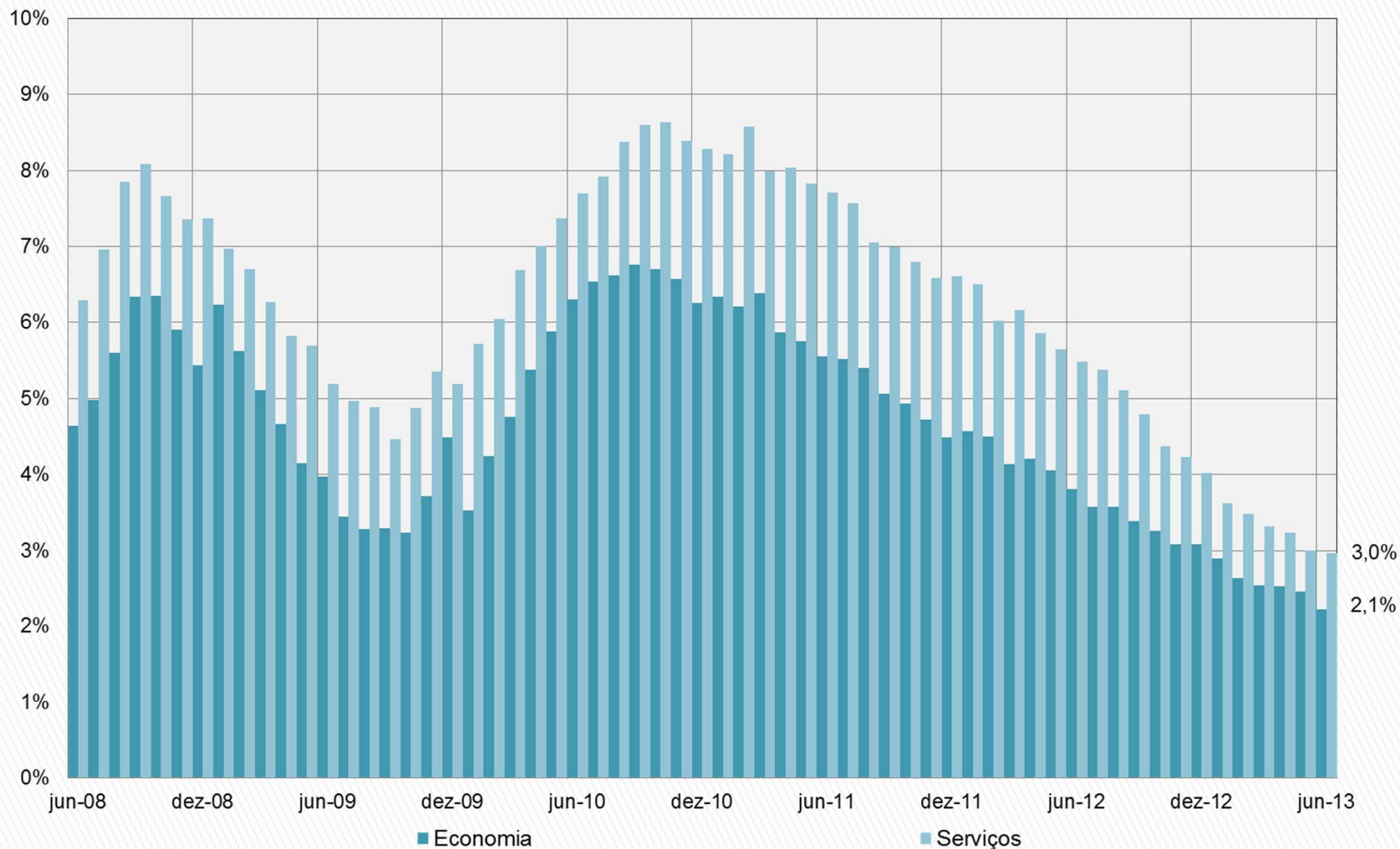


Estoque de trabalhadores por segmento dos serviços privados não financeiros

	Serviços prestados às famílias	Serviços de Informação	Serviços prestados às empresas	Serviços de transportes	Outros serviços privados não financeiros	Serviços privados não financeiros
dez-06	1.374.532	585.872	3.485.971	1.645.242	1.497.708	8.589.325
dez-07	1.456.385	597.052	3.736.078	1.726.831	1.555.167	9.071.513
dez-08	1.546.813	645.728	4.058.243	1.860.055	1.629.165	9.740.004
dez-09	1.621.761	674.540	4.305.373	1.942.753	1.701.427	10.245.854
dez-10	1.745.025	754.650	4.692.734	2.105.726	1.796.494	11.094.629
dez-11	1.849.489	810.912	5.038.641	2.261.326	1.866.963	11.827.331
jun-12	1.874.761	831.744	5.193.739	2.334.346	1.926.739	12.161.329
jul-12	1.879.249	836.795	5.214.031	2.341.531	1.936.032	12.207.638
ago-12	1.883.266	845.904	5.226.651	2.345.429	1.946.545	12.247.795
set-12	1.891.335	856.286	5.243.980	2.353.161	1.955.191	12.299.953
out-12	1.899.514	843.758	5.257.969	2.362.461	1.957.139	12.320.841
nov-12	1.914.173	845.849	5.276.722	2.367.778	1.955.757	12.360.279
dez-12	1.914.328	843.046	5.263.506	2.347.460	1.934.708	12.303.048
jan-13	1.914.671	846.178	5.276.774	2.347.307	1.943.627	12.328.557
fev-13	1.915.812	849.042	5.294.710	2.357.222	1.950.993	12.367.779
mar-13	1.917.998	851.145	5.314.777	2.372.875	1.958.880	12.415.675
abr-13	1.925.051	854.655	5.329.367	2.397.035	1.969.419	12.475.527
mai-13	1.924.438	858.841	5.330.900	2.405.587	1.969.307	12.489.073
jun-13	1.929.905	862.116	5.339.911	2.415.078	1.975.298	12.522.308
Variações						
no mês	0,3%	0,4%	0,2%	0,4%	0,3%	0,3%
no ano	3,0%	3,7%	3,3%	3,4%	3,0%	3,3%
em 12 meses	2,9%	3,5%	3,0%	3,3%	2,6%	3,0%
Contribuições						
no mês	4,4%	2,6%	7,3%	7,7%	4,8%	26,8%
no ano	4,9%	2,7%	15,0%	7,0%	5,1%	34,7%
em 12 meses	5,4%	3,0%	14,4%	8,0%	4,8%	35,6%

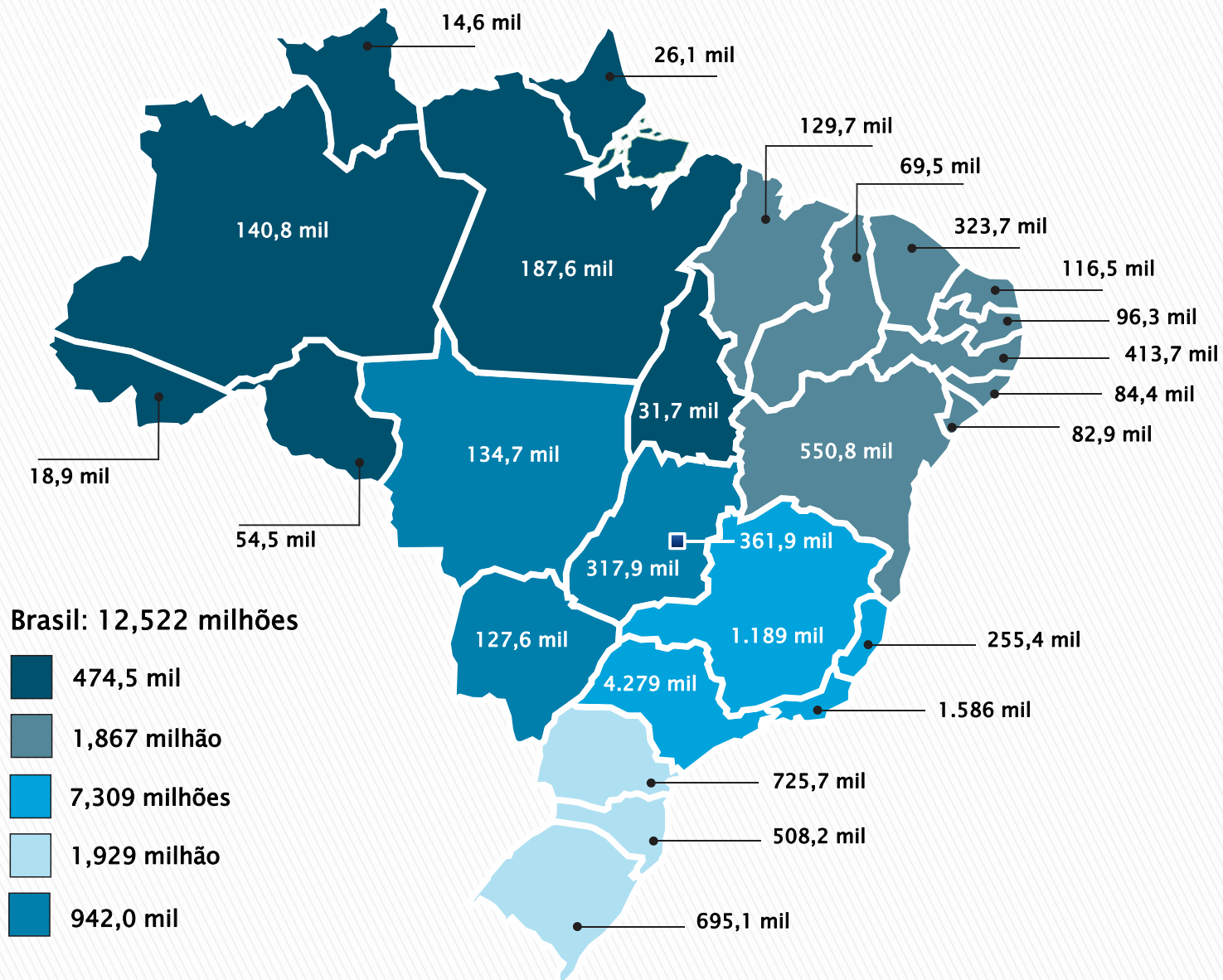


Variação em 12 meses do emprego com carteira, total da economia e serviços privados não financeiros



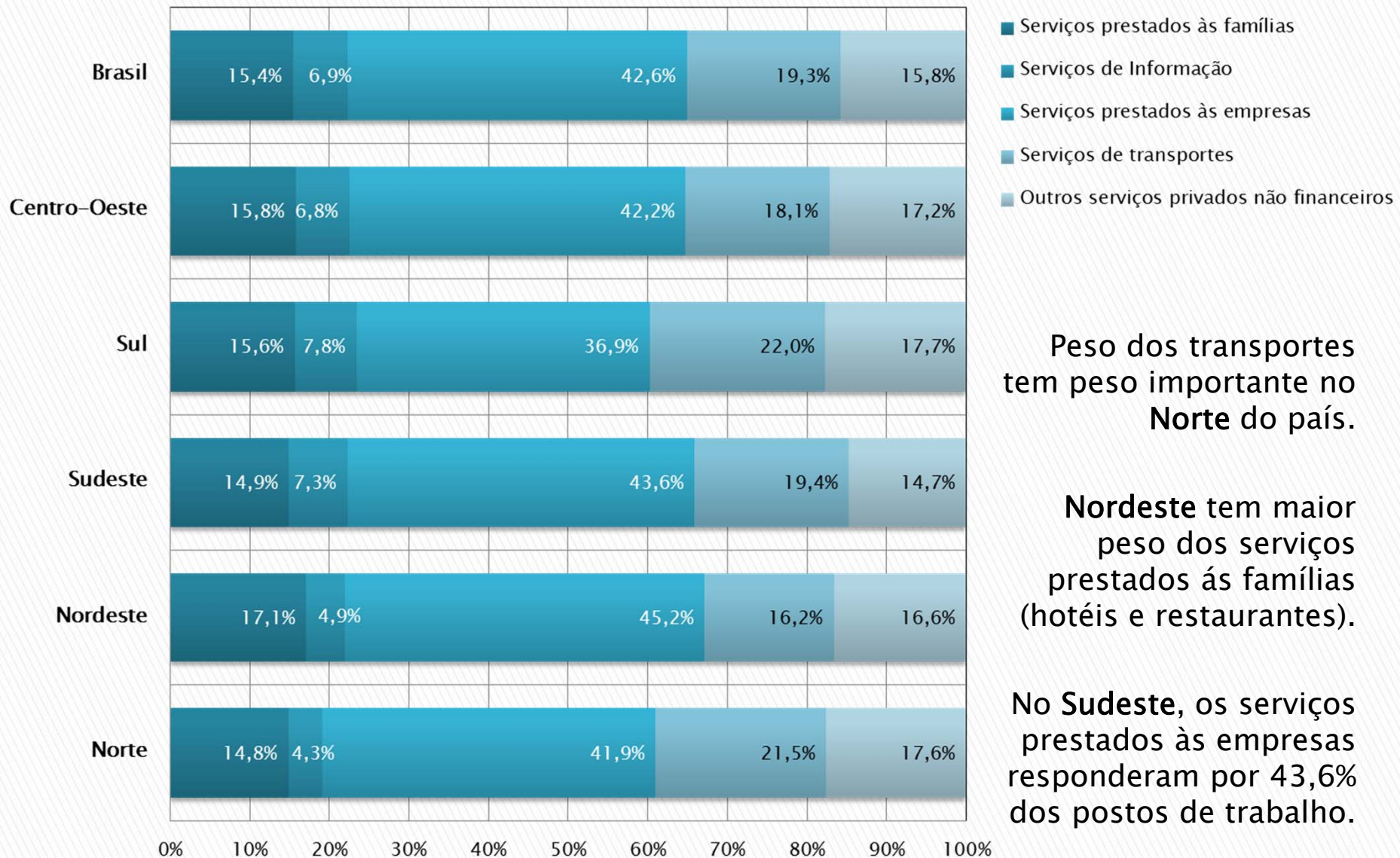


Estoque de trabalhadores no segmento de serviços privados não financeiros, junho de 2013





Estoque de trabalhadores por segmento dos serviços privados não financeiros, junho de 2013



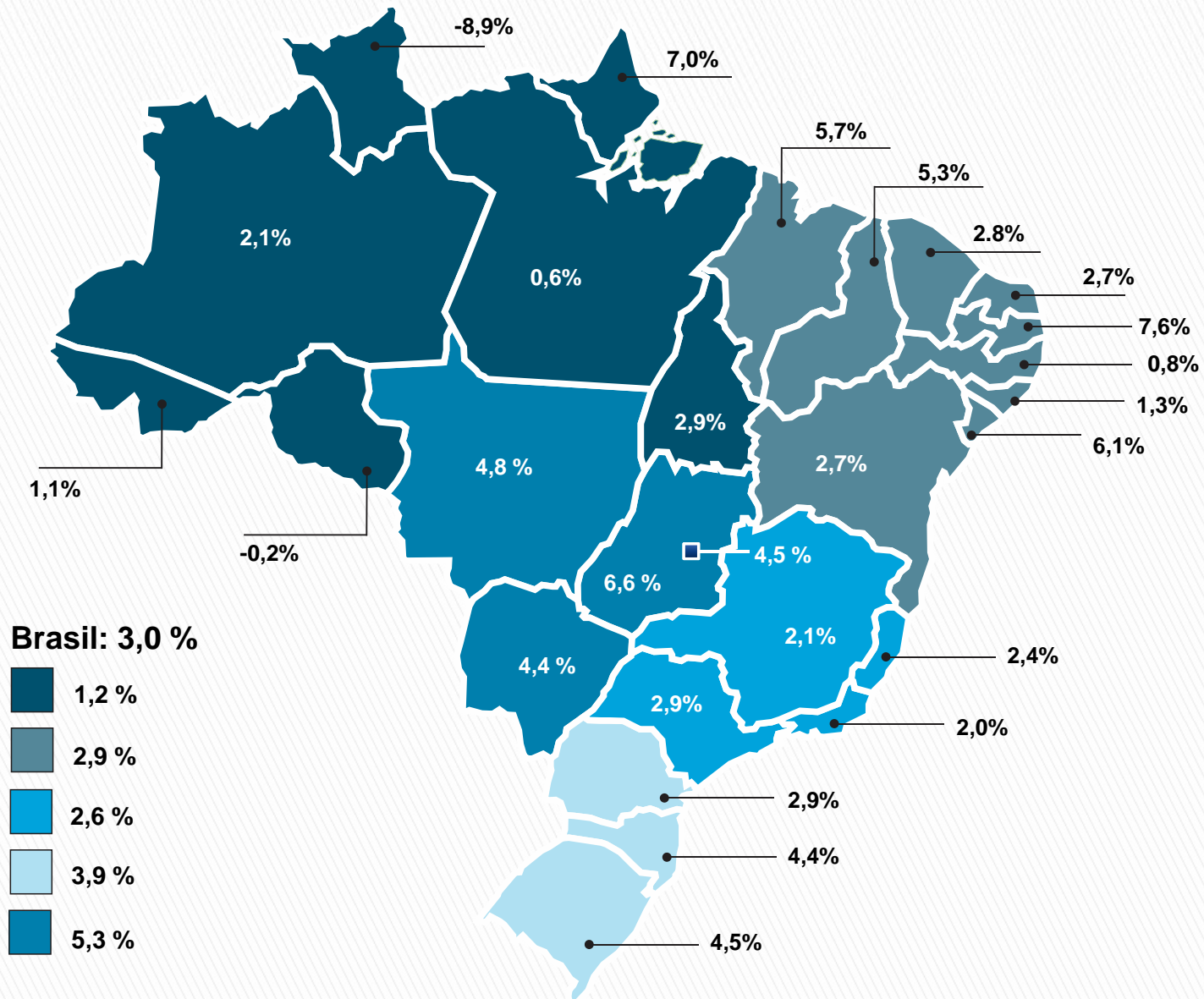
Peso dos transportes tem peso importante no Norte do país.

Nordeste tem maior peso dos serviços prestados às famílias (hotéis e restaurantes).

No Sudeste, os serviços prestados às empresas responderam por 43,6% dos postos de trabalho.

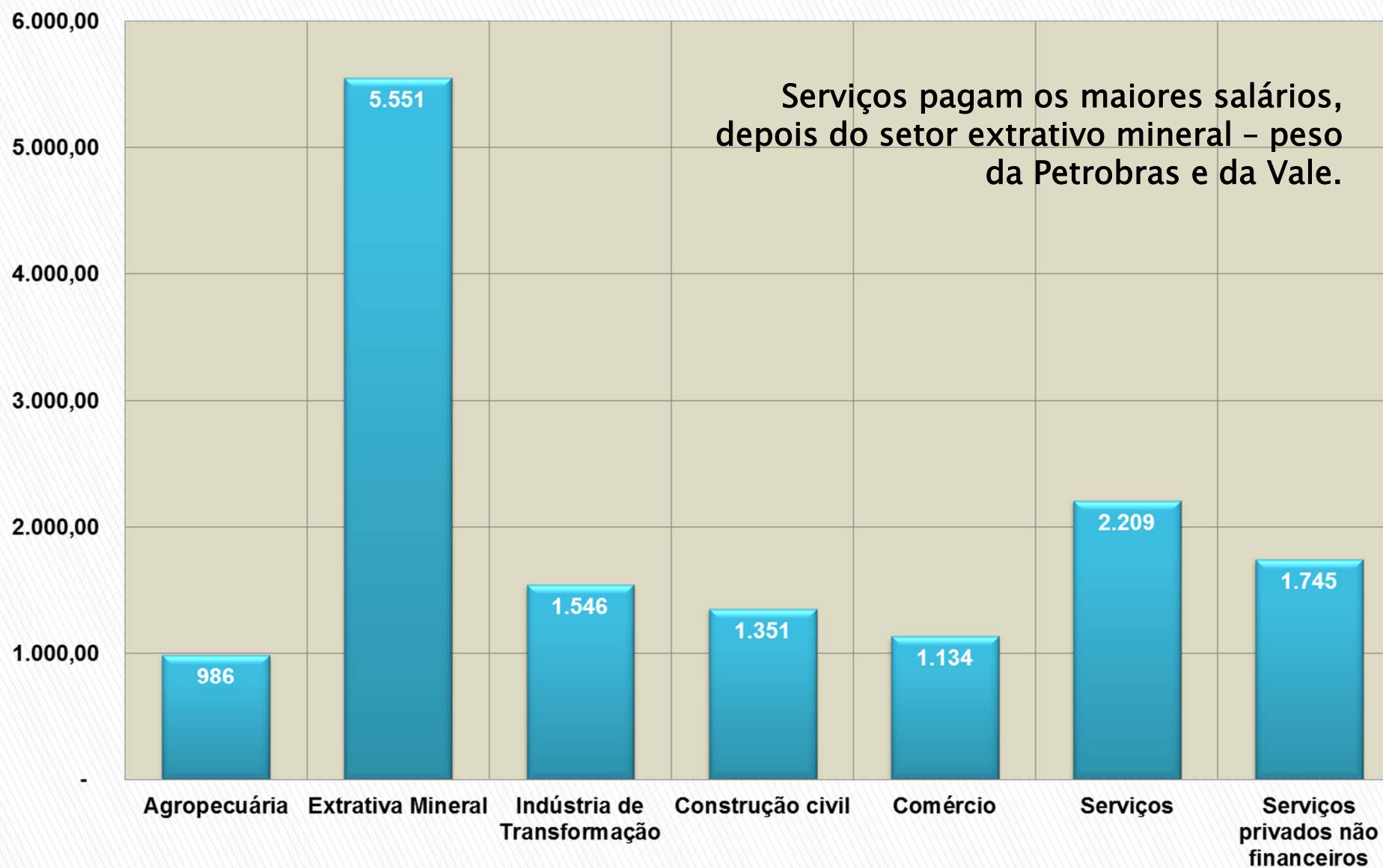


Crescimento do emprego no segmento de serviços privados não financeiros, 06/2012 a 06/2013





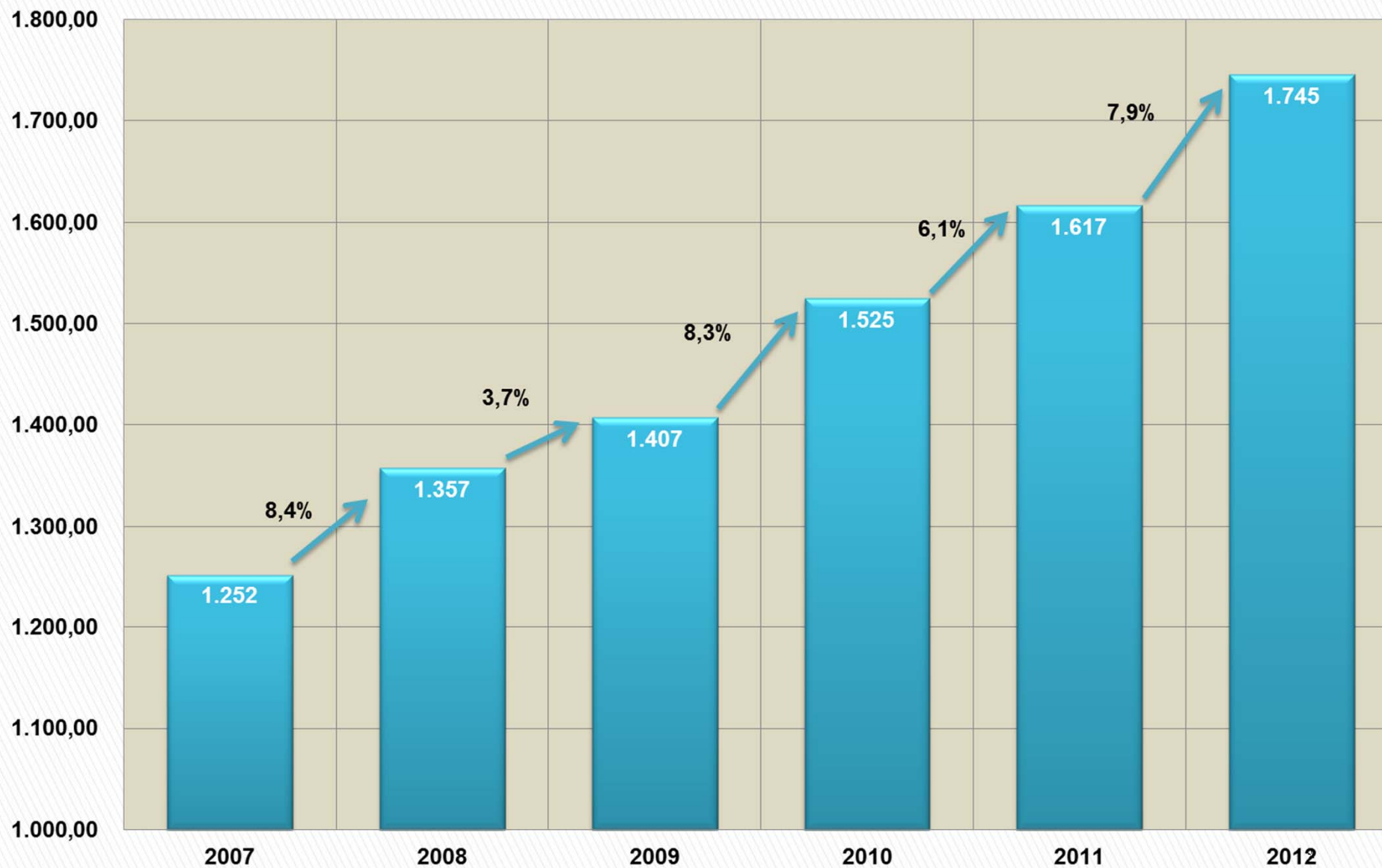
Salário médio por setor de atividade, média de 12 meses*, R\$



(*) até dezembro de 2012.

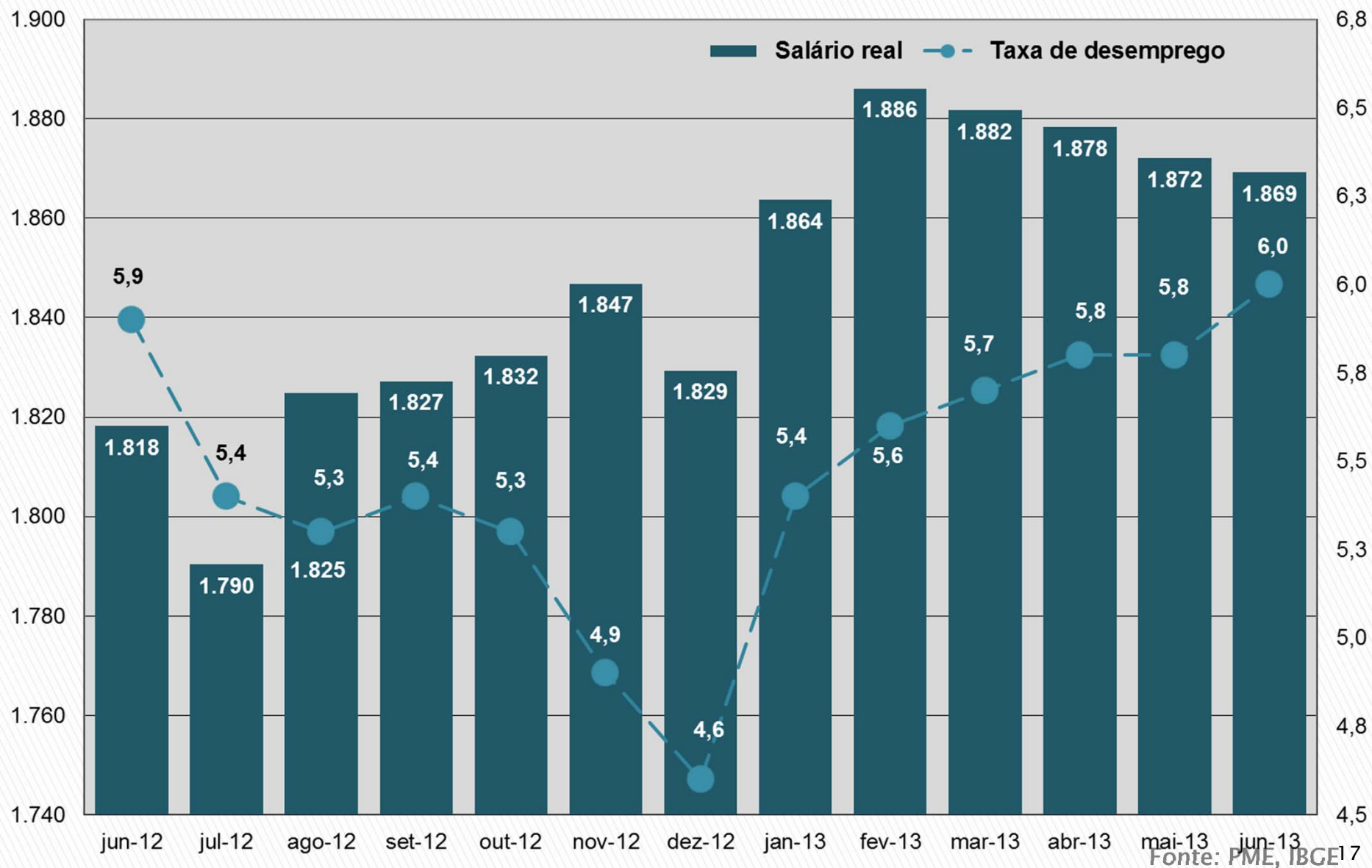


Evolução do salário médio em serviços, R\$





Evolução do salário real (R\$) e do desemprego (%), Brasil, junho de 2012 a junho de 2013





Evolução do desemprego e da renda

A taxa de desemprego ficou em 6,0% da população economicamente ativa em junho de 2013, apresentando uma leve alta .

Essa taxa de desemprego foi maior em relação à de maio de 2012.

Porto Alegre e Belo Horizonte foram as regiões metropolitanas com menores taxas de desemprego: 3,9% e 4,1% da PEA, respectivamente.

Os incentivos concedidos pelo governo, principalmente ao setor industrial, não refletiram de forma positiva na geração de emprego.

O salário médio real habitual dos trabalhadores foi de R\$ 1.869,20 em junho de 2013.

Isso indica um crescimento de 2,8% do salário médio em termos reais desde junho de 2012.

Considerando o aumento no emprego de 0,6% desde junho de 2012, estima-se que a folha de pagamentos tenha crescido 4,1% em termos reais.

Nos serviços privados não financeiros, a folha de pagamentos cresceu 3,9% nos últimos 12 meses (em termos reais).



Confederação Nacional dos Serviços

Presidente

Luigi Nese

Assessoria econômica

Carlos Eduardo S. Oliveira Jr
Fernando Garcia

Contato: secretaria@cnserviços.org.br – tel: (011) 2165-1300